



A Flor do DEZELO

UMA NOVELA CRIADA E ESCRITA POR:

BRUNO RODRIGO

Capítulo 02

PERSONAGENS DESTE CAPÍTULO:

LUÍS

MARIO

JANAINA

ALCEU

MARISA

FERNANDO

CELINA

ELISA

LETÍCIA

JOSIAS

HELENA

DOLORES

JAONA

MURÍLO

LARA

(C) TODOS OS DIREITOS

RESERVADOS AO AUTOR.

ONTV 2020

No Capítulo Anterior

LUÍS DESCOBRE QUE MARIO TEM INTERESSE NELE E FOGE DO BEIJO ROUBADO DO GAROTO.

LUÍS – O que estamos fazendo? O que fizemos?

CLOSE NOS OLHOS MAREJADOS E ASSUSTADOS DELE. LUÍS NADA PARA A SUPERFÍCIE. MARIO O OBSERVA.

MARIO – Luís, me desculpa. Eu não sei o que está acontecendo... EU...

LUÍS SE INTERESSE NA AJUDA DE MARIO.

LUÍS – Eu não entendo. Como? Essa cidade pequena, cheia de regras e bons costumes.

MARIO – Não sou hipócrita como eles e quando eu percebi minhas vontades, eu fui atrás para saber mais e agora eu sei!

LUÍS SORRI, QUASE QUE ALIVIADO.

LUÍS – Eu acho que sei o que a preso em mim. Me ensina abrir essa gaiola que me prende? Eu quero ser livre!

JOSIAS E LETÍCIA SÃO MORTOS EM UM TIROTEIO NO LEBLON.

LETÍCIA – Perdão pai!

JOSIAS – Foi... Por... Amor!

ELES SE OLHAM, PELA ÚLTIMA VEZ E EM UM ÚLTIMO SUSPIRO, OS DOIS MORREM, DE MÃOS DADAS, VÍTIMAS DAS BALAS PERDIDAS. IMAGEM AÉREA DOS DOIS MORTOS NA AVENIDA E VÁRIAS PESSOAS CORRENDO.

No Capítulo De Hoje:

1 EXT. AVENIDA. LEBLON. NOITE.

ELISA SAI DO CARRO DESESPERADA, QUANDO OS TIROS CESSAM. ELA CAMINHA UM POUCO MAIS PARA PERTO DOS CORPOS, VENDO JOSIAS E LETÍCIA EM MEIO AO SANGUE, MORTOS. CLOSE NELA, EM ESTADO DE PÂNICO.

ELISA – Não... Não... NÃOOOOOOOOO!

ELA CAI AJOELHADA PERTO DO CORPO DELES E OS SACODEM, EM MEIO AOS PRANTOS, DESESPERADA.

ELISA – Acordem, não me deixem. Não me deixem aqui sozinha. (T) Eu preciso de vocês!

CLOSE EM ELISA, EM PRANTOS SOBRE O CORPO DE JOSIAS E LETÍCIA. ELA CHORA DE SOLUÇAR E ACARÍCIA O ROSTO DELES.

CORTA PARA:

2 EXT. RIBEIRÃO. FUNDOS DA IGREJA. NOITE.

LUÍS E MARIO SE OLHAM, SORRIDENTES.

LUÍS – Eu só não sei se estamos agindo certo. Precisamos nos lembrar que minha irmã também está envolvida nisso e ela não merece se decepcionar com os dois ainda.

MARIO – Acalme-se, eu já estava pensando em terminar tudo com ela. Amanhã farei isso, sem hesitar. (T) Eu nunca a amei. Fui forçado, mesmo que indiretamente, que essa relação saísse. A Janaina gosta de mim e a nossa família apoiava, parecia o certo a fazer.

LUÍS – É isso que me preocupa. Eu quero confiar em você, mas e se sua família te forçar novamente a me abandonar? Você vai fazer?

MARIO – Luís, eu... é...

ELE É INTERROMPIDO POR JANAINA, QUE CHEGA.

JANAINA – Ultimamente vocês estão bem próximo, não é?

MARIO – Jana? Nossa, você chegou tão quieta.

LUÍS – É... Ultimamente estamos próximos mesmo. Ele está escolhendo a faculdade e eu queria saber como fazer.

JANAINA – Luís, se acalme. Primeiro que você tem mais um ano pela frente e papai não quer que você vá para a faculdade, ele espere que você se torne o sucessor dele, na igreja.

LUÍS – Eu vou seguir os meus sonhos, Janaina e não os de papai!

LUÍS SE RETIRA, DEIXANDO JANAINA SURPRESA COM A REAÇÃO DELE.

JANAINA – O que está acontecendo com esse garoto?

MARIO – Vamos para dentro? O culto já irá começar!

MARIO SAI, DEIXANDO JANAINA SOZINHA.

JANAINA – Aí tem, tenho certeza que tem!

NELA, DESCONFIADA.

MACTH CUT:

3 INT. IGREJA. NOITE.

ALCEU ESTÁ A FRENTE DE TODA A IGREJA, COM A BIBLÍA EM MÃOS. ELE ENCARA A TODOS.

ALCEU – Nós, homens e mulheres, devemos ser simples aos olhos de deus. (T) O pecado nasce dos nossos quereres, desejos insanos e que não cabe á nós escolhermos. (T) Uma questão que podemos olhar sobre a história de Adão e Eva. Criados por deus, foram colocados no paraíso. Entre as maravilhas e todo o amor de deus.

TODOS PRESTAM ATENÇÃO. JANAINA OLHA PARA LUÍS E DEPOIS PARA MARIO E PERCEBE, QUE ELES SE OLHAM, ENQUANTO ALCEU PREGA.

ALCEU – Era o paraíso, meus irmãos, mas como sempre o inimigo arma contra deus e contra os seus princípios. Deus deu tudo para dois filhos seus, mas o inimigo os corrompeu. A serpente, foi usada pelo satanás, para corromper Eva. (T) a serpente era o mais astuto de todos os animais selvagens que o Senhor Deus tinha feito. E ela perguntou à mulher: “Foi isto mesmo que Deus disse: ‘Não comam de nenhum fruto das árvores do jardim?’”

ELES ABREM A BIBLÍA E LEAM JUNTOS COM O PASTOR.

ALCEU - Respondeu a mulher à serpente: “Podemos comer do fruto das árvores do jardim, mas Deus disse: ‘Não comam do fruto da árvore que está no meio do jardim, nem toquem nele; do contrário vocês morrerão. (T) Disse a serpente à mulher: “Certamente não morrerão! Deus sabe que, no dia em que dele comerem, seus olhos se abrirão, e vocês, como Deus, serão conhecedores do bem e do mal”. Quando a mulher viu que a árvore parecia agradável ao paladar, era atraente aos olhos e, além disso, desejável para dela se obter discernimento, tomou do seu fruto, comeu-o e o deu a seu marido, que comeu também. (Gênesis 3:1-6).

ELES TERMINAM A LEITURA E OLHA PARA ALCEU.

ALCEU - Sua escolha e tentação foi que eles poderiam ‘ser como Deus’. Até esse ponto eles haviam confiado em Deus para tudo, mas agora eles tinham a escolha de se tornar ‘como Deus’ para confiar em si mesmos e se tornar seus próprios deuses. Em sua escolha de serem independentes, eles foram mudados. Eles sentiram-se envergonhados e tentaram se cobrir. Quando Deus confrontou Adão, ele culpou Eva e Deus que a havia criado. Ela culpou a serpente. Ninguém aceitou a responsabilidade.

ELES CONCORDAM COM O QUE ALCEU DIZ.

ALCEU – Vivemos num mundo perdido e nos dias de hoje, nós, filhos de deus, queremos agir como ele. (T) O pecado também é achar que somos como Deus, agir como Deus e escolhermos nossos destinos como se fossemos Deus. (T) O diabo ainda manipula, como manipulou Eva. Ele convence essas pessoas que querem mudar seus corpos, se deitarem com pessoas iguais a si, caírem em tentações que não são bem vistas aos olhos de deus. (T) É uma situação crítica, meus irmãos, mas preciso expor para o mundo. Para que nos salvamos e podemos salvar esses seres perdidos. O perdão é divino, mas deus só o dá se os senhores se arrependem de agir como ele.

JANAINA – Amém. Glória a deus!

ALCEU – A pregação irá salvar as almas perdidas neste mundo. Deus o fez assim, continue assim. Não mude a obra de deus. Amém irmãos!

TODOS GRITAM “AMÉM”.

CLOSE EM LUÍS E MARIO, QUE FICAM DESCONFORTÁVEL AO OUVIREM A PREGAÇÃO.

CORTA PARA:

4 INT. RIO DE JANEIRO. HOSPITAL. NOITE.

ELISA ESTÁ SENTADA NA SALA DE ESPERA. A RECEPCIONISTA SE APROXIMA.

RECEPCIONISTA – Boa noite, senhora. Eles estão pedindo que a senhora compareça ao setor do IML para reconhecer os corpos de seu marido e filha e assinar os atestados de óbito.

ELISA – Claro... Eu... É... Por onde posso ir?

CLOSE NELA, ATORDUADA, TENTANDO PRESTAR ATENÇÃO NA EXPLICAÇÃO DA MULHER.

CORTA PARA:

5 INT. SÃO PAULO. MANSÃO DOS DE CAMPOS CASTRO. NOITE.

HELENA CHEGA, NITIDAMENTE EXAUSTA. LARA SE APROXIMA DELA.

LARA – Boa noite, senhora!

HELENA – Boa noite, Lara. As crianças já estão na cama?

LARA – Sim, já estão no segundo sono. Menos o Theo que teimou querendo esperar a senhora chegar.

HELENA – Crianças quando crescem, ficam ainda mais difíceis de lidar. Sabe o porquê ele está tão teimoso?

LARA – Senhora, serei franca. (T) O Theo sente a sua falta. Disse que nos últimos meses está trabalhando muito e mal tem tempo de participar dos eventos da escola, não viajam juntos, não brincam mais. Ele está chateado com esse distanciamento!

HELENA DEIXA SUA BOLSA EM CIMA DA MESA E TIRA OS SAPATOS. ELA SENTA EM SEU SOFÁ, CHATEADA.

HELENA – Era muito mais fácil quando o meu marido estava aqui. Não tínhamos esses problemas, dividíamos os afazeres. Sempre trabalhei, mas agora, estou fazendo isso por dois e o Theo é o que mais sente essa mudança. (T) Ter que lidar com o luto, depois da morte do pai e agora com o distanciamento da mãe dele, não deve estar sendo fácil para eles.

LARA FAZ UM DRINK PARA HELENA E LEVA PARA ELA.

LARA – Acho que uma viagem, neste momento, iria calhar bem. Ele vai esquecer dos acontecimentos anteriores.

HELENA – Bom, vou ter que fazer uma viagem no próximo mês para assinar alguns contratos e resolver uns problemas do shopping. Acho que vai ser muito bom levar eles comigo, vamos ter mais tempo juntos!

LARA – As crianças iriam amar. O Theo, então, vai ter ansiedade o mês todo.

HELENA SORRI E COLOCA O COPO AO LADO, NA MESINHA DE APOIO.

HELENA – Vou conversar com ele!

MATCH CUT:

6 INT. SÃO PAULO. MANSÃO DOS DE CAMPOS CASTRO. NOITE.

HELENA ENTRA NO QUARTO DE SEU FILHO, THEO, O VÊ JOGANDO.

HELENA – A Lara me disse que você se recusou a dormir antes que eu chegasse, mas não mencionou que o senhor estava pendurado neste vídeo game.

THEO A VÊ, LARGA O JOGO E CORRE ATÉ ELA. ELES SE ABRAÇAM, FELIZES.

THEO – Estava com saudade mamãe, não queria dormir sem ver a senhora. (T) Com o papai era assim, até que um dia, ele não apareceu mais.

HELENA SE AJOELHA NA FRENTE DO FILHO.

HELENA – Mas a mamãe vai voltar, sempre. Todos os dias estarei aqui ao lado de vocês. (T) Não fique preocupado. A mamãe precisa trabalhar para manter as coisas que amamos ter.

THEO – Mamãe, amamos ter a senhora do nosso lado também.

HELENA – Filho, eu sei que os meus tesouros amam ter a mamãe ao lado, também amo ter vocês pertinho de mim, assim, agarradinhos! (T) Olha, vamos fazer assim, essa noite, vamos dormir todos juntos na cama da mamãe?

THEO – Sim... Sim!

DIZ, PULANDO DE ALEGRIA. HELENA SE LEVANTA.

HELENA – Vou pedir para a Lara aprontar vocês. Acho que os outros estejam dormindo já, mas damos um jeito de dormirmos todos juntos. Já volto, meu pequeno príncipe.

HELENA DÁ UM BEIJO EM SEU FILHO E SAI.

7 INT. SÃO PAULO. MANSÃO DOS DE CAMPOS CASTRO. NOITE.

SONOPLASTIA ON – WITHOUT YOU – MARIAH CAREY

HELENA FECHA A PORTA DO QUARTO DE SEU FILHO. ELA SE APOIA E COMEÇA A CHORAR. CLOSE NELA, EM PRANTOS.

HELENA – Eu ainda preciso tanto de você, meu amor!

FUSÃO PARA:

8 EXT. FLASHBACK. RIO DE JANEIRO. BUZIOS. PRAIA. DIA.

SONOPLASTIA ON – WITHOUT YOU – MARIAH CAREY.

IMAGENS AÉREAS DA PRAIA. CLOSE EM HELENA, THEO NO COLO DE MURILO E MIGUEL NO COLO DE HELENA. ELES CORREM PELA AREIA, DIVERTINDO-SE. EM UM DADO MOMENTO, MURILO E HELENA SE APROXIMAM E DÃO UM BEIJO. THEO SORRI E BATE PALMAS. ELES VEEM O GESTO COMEÇAM A RIR, ENCHENDO-O DE BEIJOS.

HELENA – Obrigado por tirar um tempo para fazer essa viagem com a gente. Estávamos precisando disso.

MURILO – Tudo pela minha família. Eu sinto muito por estar tão afastado de casa, os negócios estão crescendo e...

HELENA (CORTANTE) - Não vamos de falar de negócios. Estamos aqui para uma férias em família.

ELE CONCORDA E DÁ OUTRO BEIJO NELA. ELES CORREM EM DIREÇÃO A PRAIA. FELIZES.

FUSÃO PARA:

9 INT. FLASHBACK. CASA DE PRAIA. BUZIOS. NOITE

SONOPLASTIA ON – WITHOUT YOU – MARIAH CAREY.

HELENA SE LEVANTA COM O BARULHO DAS TROVOADAS, ASSUSTANDO-SE COM O CHORO DE ANA JULIA. ELA SE LEVANTA E ACALMA A FILHA.

HELENA – Calma meu amor, calma. Foi só um trovão, mamãe está aqui!

ELA OLHA PARA TRÁS E NÃO VÊ SEU MARIDO NA CAMA. LARA BATE NA PORTA E COM A PERMISSÃO DE HELENA, ELA ENTRA.

LARA – Desculpe, senhora, as crianças estão chorando com medo da tempestade que está do lado de fora.

HELENA – Cadê o Murilo? Ele não está aqui!

LARA – Ele saiu, dona Helena. Disse que teve que ir resolver um problema e só conseguia resolver no centro da cidade, onde tem acesso a internet.

HELENA – Ai meu deus, esse homem, por aí, de carro. Dê baixo dessa tempestade. Ele não tem amor aos filhos dele não, Lara? Quanta irresponsabilidade!

ELAS SAEM DO QUARTO, COM ANA JULIA NO COLO, DORMINDO E VÃO EM DIREÇÃO AO QUARTO DOS MENINOS. ELAS ENTRAM.

HELENA – Está tudo bem, meus amores. É só um trovão!

THEO – Tenho medo de trovoadas, mamãe.

MIGUEL ESTÁ SENTADO NA CAMA, SEGURANDO SEU COBERTOR.

LARA – Não se preocupem, a titia está aqui para ajudar. O que acham de um copo de leite quentinho?

HELENA – Uma boa ideia, o que acham?

THEO – Eu quero... Eu quero...

GRITA, PULANDO.

FUSÃO PARA:

10 EXT. ESTRADA. BUZIOS. NOITE.

SONOPLASTIA ON – WITHOUT YOU – MARIAH CAREY.

MURILO DIRIGE, TENTANDO ENXERGAR A ESTRADA. ELE PASSA POR UMA LOMBADA E UMA FOTO DE SUA FAMÍLIA VOA, POR

DENTRO DO CARRO. ELE SE DISTRAÍ PARA PEGA-LA. AO PEGAR, ELE OBSERVA TODA A FAMÍLIA, FELIZES. ELE SORRI E NESSE MOMENTO, UM CLARÃO VEM E ELE SE ASSUSTA, AO OLHAR PARA FRENTE.

MURILO – DROGA! NÃO!

DEPOIS DO CLARÃO, VEM O ESCURO. A CENA VAI CLAREANDO, MOSTRANDO O CARRO CAPOTADO NA ESTRADA. A CÂM SE APROXIMA MOSTRANDO MURILO MORTO, DENTRO DO CARRO, TODO ENSANGUENTADO COM A FOTO DE SUA FAMÍLIA EM SUAS MÃOS.

FUSÃO PARA:

11 INT. FLASHBACK. CASA DE PRAIA. BUZIOS. NOITE

O TELEFONE TOCA. HELENA CORRE PARA ATENDER, SENTINDO-SE ESTRANHA. OS GAROTOS ESTÃO NA COZINHA, COM O LEITE. LARA VEM LOGO ATRÁS.

HELENA – Alô? (T) Sim, é ela.

CLOSE NO SEMBLANTE DE HELENA QUE MUDA AO OUVIR A NOTÍCIA. SEUS OLHOS MAREJAM, ELA DESABA CHORANDO. LARA SE APROXIMA DE HELENA.

LARA – O que foi dona Helena? O que aconteceu?

HELENA CAI AJOELHADA. MIGUEL E THEO VÃO A SALA E OLHAM PARA SUA MÃE, AOS PRANTOS. ELES CORREM E A ABRAÇAM. LARA PERCEBE PELA REAÇÃO DE HELENA, O QUE ACONTECEU E SE CHOCA.

FUSÃO PARA:

12 INT. SÃO PAULO. MANSÃO DOS DE CAMPOS CASTRO. NOITE.

HELENA ESTÁ DEITADA EM SUA CAMA COM OS SEUS TRÊS FILHOS. ELA OLHA A FOTO DE SUA FAMÍLIA QUE ESTAVA NAS MÃOS DE MURILO, SECA AS LÁGRIMAS. ELA SORRI AO VEREM TODOS DORMINDO.

HELENA – Boa noite, meus amores.

HELENA SE DEITA E CONTINUA OS OBSERVANDO.

CORTA PARA:

13 INT. RIO DE JANEIRO. HOSPITAL. NECROTÉRIO. NOITE.

ELISA CHEGA DESNORTEADA, MANTENDO-SE FIRME. O LEGISTA A ACOMPANHA.

LEGISTA – A senhora está bem? Quer deixar para outro momento?

ELISA – Não... Não estou bem. (T) Toda a minha família está aqui, nas mesas deste necrotério. Tudo que eu tenho está aqui!

LEGISTA – A senhora prefere deixar para outro momento?

ELISA – Não... Muitos foram mortos, nesta noite horrível. Eu não quero velar os corpos errados. Por favor, mostre-me, rápido!

SONOPLASTIA ON – WITHOUT YOU – MARIAH CAREY.

ELE A ACOMPANHA E A DEIXA ENTRE DUAS MESAS COM DOIS CORPOS. ELE DESCOBRE APENAS O ROSTO, REVELANDO JOSIAS E LETÍCIA. ELISA COMEÇA A SE TREMER E VOLTA A CHORAR. ELA ESTICA OS DOIS BRAÇOS E ACARICIA OS DOIS AO MESMO TEMPO.

ELISA – Não... Não... Meus amores. Minha vida. (T) A minha família, como eu queria ter ido com vocês dois. (T) A dor... A dor, dentro do meu peito é imensa, não tem cura para essa dor. Estou em pedaços, sem vocês aqui!

DIZ CHORANDO. ELA FINALIZA DANDO UM BEIJO EM JOSIAS E DEPOIS EM LETÍCIA. CLOSE NO SEMBLANTE DELA, TOMADO PELA DOR E PELO PRANTO DE UMA ESPOSA E MÃE, DESTRUÍDA.

CORTA PARA:

14 INT. RIBEIRÃO. CASA DOS ALARCON. QUARTO DE LUÍS. NOITE.

A MÚSICA SE ENCERRA. LUÍS ESTÁ EM SUA CAMA COM A CAIXA QUE ELE ESCONDE EM CIMA DA CAMA. ELE TIRA UM PEQUENO CADERNO E LOGO PEGA UMA CANETA. LUÍS COMEÇA A ESCREVER EM SEU CADERNO.

LUÍS – Me sinto confuso e incompleto. Sabe aquela sensação de que está morando num corpo errado, quando me olho no espelho, não me vejo dá forma em que estou e aí a minha imagem se entrelaça, com a de uma mulher completa, feliz e livre. (T) Cada dia que passa, percebo que...

ELE É CORTADO PELA ENTRADA BRUSCA DE JANAINA. RAPIDAMENTE, LUÍS GUARDA O CADERNO E ESCONDE A CAIXA EMBAIXO DA CAMA. JANAINA ESTRANHA.

JANAINA – Qual é o seu problema? Vai me esconder às coisas, igual o Mario?

LUÍS – Não estou escondendo nada de você, pois se isso é meu, então, não lhe desrespeita.

JANAINA – Eita coice! Oxe, que mal lhe fiz? Só lhe perguntei algo, na inocência. (T) O Mario está distante de mim, ele some o tempo todo.

LUÍS – Nossa, que novidade. Não é de hoje que o Mario foge de você.

JANAINA – O que queres dizer com isso? Ele por acaso lhe disse algo?

LUÍS – Claro que não. Nunca comentou nada sobre a relação de vocês, mas não precisa estar muito próximo para saber que anda cambaleando.

JANAINA – Não tem nada cambaleando, que isso, o meu relacionamento está mais forte do que nunca. Ele me ama!

LUÍS – Deve amar, você o forçou a namorar. Encheu o papai, durante meses, falando as vantagens de você se casar com o filho do prefeito!

JANAINA – Fiz isso mesmo e farei pior, se ele ousar em me trocar por alguma mocoronga desta cidade. Mario que não me escapa amanhã!

JANAINA SE RETIRA DO QUARTO. LUÍS SE PREOCUPA.

CORTA PARA:

15 EXT. CIDADE DE RIBEIRÃO. AMANHECENDO.

SONOPLASTIA ON – GIRASSOL – ALCEU VALENÇA.

AMANHECE NA CIDADE DE RIBEIRÃO/SP. MOSTRA-SE AS BELEZAS NATURAIS DA CIDADE, COMO A CACHOEIRA, O VER QUE A RODEIA, OS PASSÁROS VOANDO. MOSTRA-SE A POPULAÇÃO DA CIDADE SE MOVIMENTANDO POR ELA.

CORTA PARA:

16 EXT. RIBEIRÃO. ESCOLA. MANHÃ.

JANAINA CHEGA APRESSADA, ELA SE APROXIMA DE JOANA, SUA AMIGA.

JANAINA – Jô, você viu o Mario?

JOANA – Oi amiga, não vi. Ele deve estar atrasado!

JANAINA – Estou ficando farta dessa situação, eu preciso descobrir o que ele está aprontando. Algo está acontecendo, ele está ainda mais distante!

JOANA – Oxe, me admira a senhorita não saber do novo fuxico da cidade.

JANAINA – Que fuxico? Esse povo é mexeriqueiro mesmo, em!

JOANA – É sobre o seu namorado.

JANAINA – Ué mulher, então, me fale logo. Estou começando a ficar irritada com todo esse suspense!

JOANA – Ele não sai da cachoeira... Com o seu irmão. Sabe como são os comentários maldosos desta cidade!

JANAINA – Eu não sabia que eles estavam se encontrando na cachoeira, mas a maldade desse povo às vezes me espanta. O Luís é macho e o Mario também!

JOANA – Bom, o comentário está na boca de todos. Se eu fosse você, chamava atenção deles e quem pelo menos, leve você junto. Para acabar com a maldade dessa gente!

JANAINA FICA PENSATIVA. ELA OLHA PARA A SAÍDA E VÊ MARIO CHEGANDO.

JANAINA – Irei falar com ele, agora mesmo!

ELA VAI EM DIREÇÃO A ELE. MARIO TENTA SE ESQUIVAR, MAS É TARDE DEMAIS. ELA O PUXA PARA O BANHEIRO PARA FALAREM NO PRIVADO.

MACTH CUT:

17 INT. ESCOLA. BANHEIRO FEMININO. MANHÃ.

JANAINA FECHA A PORTA DO BANHEIRO. MARIO FICA DESCONFORTÁVEL.

MARIO – Está louca em nos prender no banheiro? Daqui a pouco o seu pai está aqui, querendo que nos case amanhã! Dizendo que lhe desonrei.

JANAINA – Eu ia achar ótimo. Alias, estamos terminando o ano, acho que não custa nada você me pedir em casamento e começarmos nossa vida.

MARIO RI DA GAROTA, DEIXANDO-A COM RAIVA.

JANAINA – Qual é o seu problema? Por que está rindo?

MARIO – Porque você não deixa nada acontecer naturalmente... Tudo tem que ser uma armação sua. Você realmente acha que irei me casar logo após terminar o ensino médio? (T) Sabe, é até bom você ter tocado no assunto. Tenho algumas coisas para lhe dizer!

JANAINA – A é? O que seria?

MARIO – Eu irei para a faculdade depois do término do ensino médio e fora desta cidade. Não serei forçado a manter aparências e ter que viver para cima e para baixo com você pendurada em meu pescoço. Eu quero terminar tudo, Janaina!

JANAINA – O que? Você só pode estar louco, fora de si. O que tomou hoje? (T) Pensa bem, Mario, eu sou a mulher perfeita para você desde criança somos apaixonados um pelo outro. E depois desses anos de namoro, se você me largar, ficarei desonrada perante toda a cidade. Ficarei mal falada!

MARIO – Para mim, chega. É impossível manter esse relacionamento. Eu nunca ameie você de verdade e de certa forma, tu sempre soubeste. (T) Eu não quero

mentir para você, pois amo a como amiga e sinceramente, você irá achar o homem perfeito para você.

CLOSE EM JANAINA, COM OS OLHOS MAREJADOS.

MARIO – Podemos conversar melhor, mais tarde?

JANAINA – Você está terminando comigo porque está pegando o meu irmão?

MARIO – O que? Do que você está falando? De onde tirou essa ideia absurda?

JANAINA – É o que tão falando pela cidade, que vocês estão muito juntos ultimamente e Joana me disse que os comentários são maldosos!

MARIO – Não acredite no que esse povo ruim fala. Eles sempre vão fuxicar sobre a vida dos outros e inventar mentiras. Meu término com você é apenas uma garantia de que eu possa ir para a faculdade sem responsabilidades aqui em Ribeirão. Só isso!

JANAINA – Você sabe que nossos pais não vão aceitar esse término.

MARIO – Eles ou você?

JANAINA REVIRA OS OLHOS. COM ÓDIO, ELA ABRE A PORTA E SAI.
MARIO FICA PENSATIVO, SE OLHANDO AO ESPELHO.

18 EXT. ESCOLA. MANHÃ.

JANAINA SAI CORRENDO. JOANA TENTA ALCANÇAR, MAS A GAROTA JÁ SE FOI. MARIO SAI DO BANHEIRO.

JOANA – Mario? O que aconteceu?

MARIO – Nada... Nada!

ELE SAI DA ESCOLA TAMBÉM, APRESSADO.

CORTA PARA:

19 INT. CASA DOS ALARCON. QUARTO DE LUÍS. MANHÃ.

JANAINA ENTRA FURIOSA EM CASA. SEUS PAIS NÃO ESTÃO. ELA CORRE EM DIREÇÃO AO QUARTO DE LUÍS. AO ENTRAR, JANAINA CORRE EM DIREÇÃO A CAMA DELE E OLHA EMBAIXO, PUXANDO A CAIXA QUE ELE HAVIA ESCONDIDO.

JANAINA – Agora descobrirei tudo, sei que algo você esconde aqui, seu moleque filho da mãe!

ELA ABRE A CAIXA E VÊ QUE NÃO TEM MAIS NADA. ELA A TACA CONTRA A PAREDE, EM UM ATAQUE DE FURIA.

FUSÃO PARA:

20 EXT. CACHOEIRA. MANHÃ.***SONOPLASTIA ON – EQUALIZE – PITY.***

LUÍS ESTÁ NADANDO QUANDO MARIO CHEGA, AOS BERROS. CORTA PARA O GAROTO, VESTIDO, SECANDO O CABELO.

LUÍS – Mas que correria foi essa?

MARIO – Precisamos diminuir nossos encontros. A cidade está comentando sobre a gente.

LUÍS – O que? Como? O que estão comentando?

MARIO – Que estamos juntos o tempo todo, sozinhos, aqui na cachoeira.

LUÍS – Se isso chega aos ouvidos de meu pai, nossa, não sei como vai minha vida.

MARIO – Precisamos nos afastar um pouco, vamos nos encontrar durante a noite nas próximas semanas. De madrugada, ninguém irá nos ver!

LUÍS – Acho que será a melhor ideia, te vejo hoje à noite?

MARIO – Claro, pode ser na minha casa da árvore, o que acha? Meus pais nem lembram mais da existência dela.

LUÍS – Claro, a casa da árvore que o pai do seu pai construiu, no meio dessa floresta. É um ótimo esconderijo!

MARIO – As pessoas que sabem, não vão estar acordadas para nos atrapalhar!

ELES SORRIEM UM PARA O OUTRO.

MARIO – E eu queria dizer que terminei com a Janaina. Foi melhor assim, não quero enganá-la. Principalmente, se eu...

LUÍS – Você o que?

MARIO – Estou me apaixonando por você. Pela sua preocupação com os outros, por colocar muitas vezes a felicidade dos outros a sua frente. Eu quero que seja feliz, toda essa ternura, bondade e carinho, está sendo apreciada e quero muito recompensar você com meu amor!

LUÍS – Belas palavras. Eu também acho que estou me apaixonando por ti, mas ainda me sinto culpado pela Janaina.

MARIO – Ela vai achar alguém que a faça feliz, do mesmo jeito que nos achamos. Como diria seu pai, deus escreve certo por linhas tortas!

LUÍS – Seu Alceu não gostaria de ouvir você usando essas palavras ao declarar sua paixão a outro...

MARIO – O que foi? Por que parou? Algum problema?

LUÍS – Vamos nos ver, essa noite. Tenho coisas que quero te dizer!

MARIO – Claro, então, uma da manhã. Você já sabe onde!

MARIO E LUÍS DÃO UM SELINHO. ELES SORRIEM UM PARA O OUTRO E LUÍS SAI, INDO EM DIREÇÃO A CIDADE ENQUANTO MARIO CONTINUA LÁ.

MACTH CUT:

21 INT. CASA DOS ALARCON. QUARTO DE LUÍS. DIA.

LUÍS ENTRA INDO DIRETO PARA O QUARTO. ELE ABRE A PORTA E ENTRA, VÊ TUDO REVIRADO. ELE FECHA A PORTA E VÊ JANAINA SENTADA EM UMA CADEIRA COM O SEU CADERNINHO EM MÃOS. LUÍS SE ASSUSTA.

LUÍS – O que você está fazendo aqui? E o que você está fazendo com esse caderno?

JANAINA SE LEVANTA COMO SE ESTIVESSE CHOCADA.

JANAINA – Luís, me diz uma coisa, você acha que tu és uma mulher?

CLOSE EM LUÍS, ASSUSTADO COM A PERGUNTA. CLOSE EM JANAINA, COM O CADERNO EM MÃOS.

FIM DO EPISÓDIO...

